

Jorge Vercillo - Cegueira da Visão

tom:

Dm

C Ab
 Por quanto tempo já
 Gm C7 Db Dm Dm
 Eu percebi, muito que aprendi, não há
 Bm Bb A A
 Como se fosse um véu
 Bb Bb Dm Dm
 Vendando o céu da imaginação
 Bb F Fm Gm Dm
 Vendando os olhos negros de um falcão

 Dm Bm Bb

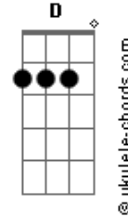
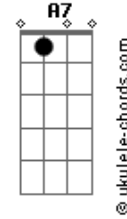
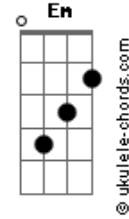
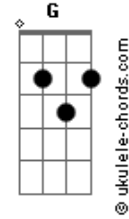
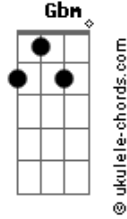
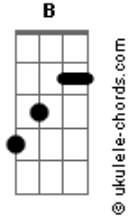
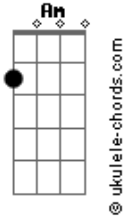
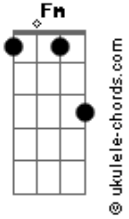
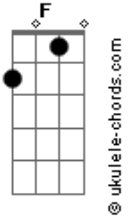
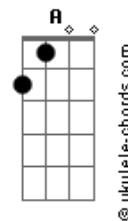
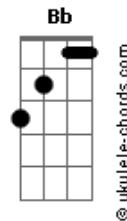
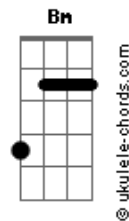
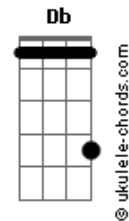
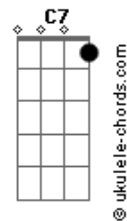
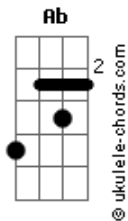
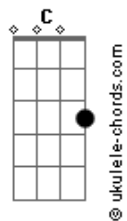
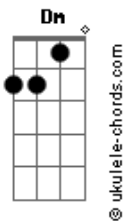
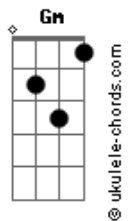
 C Ab Gm
 O que eu não quero ver, me faz refém
 C7 Db Dm Dm
 Como um capuz, dentro de mim
 Bm Bb A A Bb
 Onde a cegueira está, em meu olhar
 Bb Dm Dm Bm
 Ou no que eu nunca vou entender

 Gm Am Bb
 Voa agora, voa
 B A
 Nada nos prende

Gbm G
 No horizonte a vista se abrirá
 E se quando eu perceber
 F Em
 Mesmo tarde quando eu perceber
 Que por dentro não tem fim
 Gbm G
 Vales, nuvens, raios, céus e mar
 Gm
 Pro falcão que vive em mim
 Gm Em
 Tudo irá descortinar
 A7 Dm Dm
 Se por dentro não tem fim
 Bm Bb Dm Dm Bm Bb
 Se por dentro não tem fim

C Ab
 Por quanto tempo já
 Gm C7 Db Dm Dm
 Eu percebi, muito que aprendi, não há

Acordes



Bm Bb A A
 Como se fosse um véu
 Bb Bb Dm Dm
 Vendando o céu da imaginação
 Bb F Fm Gm Dm
 Vendando os olhos negros de um falcão

Gm Am Bb
 Voa agora, voa
 B A
 Nada nos prende

Gbm G
 No horizonte a vista se abrirá
 E se quando eu perceber
 F Em
 Mesmo tarde quando eu perceber
 Que por dentro não tem fim
 Gbm G
 Vales, nuvens, raios, céus e mar
 E o capuz dentro de mim
 F Em
 Foram tantos anos pra notar
 Veda os olhos do falcão

Gbm G
 Veda os olhos, veda o imaginar
 E se quando eu perceber
 F Em
 Mesmo tarde quando eu perceber
 Que por dentro não tem fim
 Gbm G
 Vales, nuvens, raios, céus e mar

Gm Em
 Pro falcão que vive em mim
 Gm Em
 Tudo irá descortinar
 A7 Dm Dm
 Se por dentro não tem fim
 Bm Bb Dm Dm Bm Bb
 Se por dentro não tem fim

Dm Dm

 Bm Bb Dm Dm Bm Bb
 Se por dentro não tem fim

Dm Dm

 Bm Bb A7 D
 Se por dentro não tem fim